

"O acesso à informação científica e as tecnologias emergentes em meio acadêmico"

Serviços e conteúdos relevantes das bibliotecas para a criação de valor

Ana Bela Martins

Diana Soares Silva

Universidade de Aveiro

Aveiro, Portugal

dianasilva@ua.pt

RESUMO

A descoberta de informação científica há muito que deixou de ser um processo linear já que nos últimos anos, a diversificação de meios e formatos de acesso à informação via Web veio alterar as práticas de acesso e uso da mesma no ambiente académico. A isto associam-se os atuais processos ligados à aprendizagem e investigação, caracterizados por meios mais participativos na construção do conhecimento centrados essencialmente em competências. A compreensão crítica dos processos inerentes à comunicação da ciência e aos meios de publicação formais e informais afigura-se como uma das competências fundamentais para a aprendizagem no percurso académico e ao longo da vida. Torna-se visível, neste contexto, o papel inquestionável das bibliotecas de ensino superior que terão de explorar estes sistemas e ferramentas de uma forma eficaz para conseguirem criar serviços de valor acrescentado aos processos de ensino-aprendizagem e da investigação. É fundamental tornar acessíveis a biblioteca e os seus recursos, onde e quando são necessários, através de ferramentas e serviços adequados. Nesta comunicação, temos como propósito explorar a diversificação de meios e formatos de acesso à informação científica via Web e desafios decorrentes, com base na experiência da Área de Recursos Eletrónicos e Apoio ao Utilizador dos Serviços de Biblioteca, Informação Documental e Museologia da Universidade de Aveiro. Destacamos, neste sentido, algumas das vertentes de atuação das bibliotecas da Universidade de Aveiro (UA) ao nível do apoio ao utilizador, na perspetiva da aprendizagem e investigação e que passam pela aposta em conteúdos relevantes e pela renovação de serviços com recurso às tecnologias emergentes e da Web 2.0.

Palavras-chave Bibliotecas de ensino superior, Ensino superior, Informação científica, Literacia de informação.

ABSTRACT

Information overload has been addressed as a real problem these days, which is reflected in various areas, lowering productivity and quality of life of citizens, especially in terms of learning and knowledge. In the academic environment participatory knowledge focused on skills enhance the importance of comprehensive and effective strategies by academic libraries in terms of selection of sources, information search and discovery, focusing the context in which information was produced and a critical understanding of the processes involved in science communication and publishing. Understand the characteristics and specificities of information resources and the context in which they are produced, in order to develop content and appropriate training programs has been one of the focal points of activity within the user support in the Libraries of the University of Aveiro (UA). In this communication, our purpose is to

explore the diversification of media and formats to access information via Web, based on the experience of the Electronic Resources and User Support Services of UA Libraries, highlighting the importance of staff training and the information literacy approach.

Keywords: Academic Libraries, Higher Education, Scientific information, Information literacy.

1. INTRODUÇÃO

O processo de comunicação científica tem sofrido nos últimos anos alterações profundas, relacionadas com uma emergente sociedade do conhecimento baseada nas redes de informação. Estas alterações passam essencialmente pelos novos meios e formas de publicação dos resultados científicos e pela crescente diversidade de fontes para aceder à informação. O movimento do acesso aberto e os repositórios institucionais vêm abrir novos canais de difusão da produção científica, permitindo aos autores uma maior disseminação das versões dos seus artigos e capítulos de livros publicados no âmbito do designado sistema tradicional de publicação científica, mas também da chamada “literatura cinzenta”, e a conseqüente promoção da visibilidade da mesma. À diversificação de meios e formatos de acesso à informação via Web associam-se os atuais processos ligados à aprendizagem e investigação, que se caracterizam por métodos de construção do conhecimento mais participativos e centrados nas competências. É fundamental para o sucesso académico e para a investigação que o indivíduo desenvolva uma rede de competências sólidas, que se baseiem, antes de tudo, na perceção e compreensão crítica dos processos atualmente ligados à comunicação da ciência e sua publicação pelos meios formais e informais (ŠPIRANEC et al., 2010). As bibliotecas de ensino superior assumem, neste contexto, um papel essencial ligado aos serviços de valor acrescentado que oferecem aos seus utilizadores no sentido do desenvolvimento das competências ligadas ao acesso, avaliação e uso da informação.

2. A INFORMAÇÃO CIENTÍFICA DIGITAL E PARTILHADA EM REDE

As constantes e rápidas evoluções na tecnologia, nos sistemas de informação e nas plataformas de acesso a conteúdos digitais baseadas em redes de informação têm contribuído para novas abordagens ao nível da aprendizagem e construção do conhecimento em ambiente académico. Numerosos estudos e relatórios recentemente desenvolvidos comprovam o paradoxo presente nos atuais paradigmas da informação. O relatório de 2012 “Researchers of Tomorrow: The research behaviour of Generation Y doctoral students” promovido pela Joint Information Systems Committee (JISC) e British Library analisa centenas de questionários efetuados a alunos de instituições de ensino superior do Reino Unido e salienta a constatação de que “generation of doctoral students operate in an environment where their research behaviour does not use the full potential of innovative technology” (EDUCATION FOR CHANGE, 2012, p. 7). Este e outros relatórios recentes apontam as visíveis dificuldades dos alunos do ensino superior em descobrir, selecionar e organizar informação eficazmente, com vista à construção do

conhecimento (EDUCATION FOR CHANGE, 2012, HEAD et al., 2009). A pesquisa e uso da informação são sem dúvida muito mais exigentes hoje do que em décadas passadas já que, se por um lado a abundância e a rápida proliferação de recursos digitais com informação de caráter acadêmico e científico facilitam o acesso à mesma, por outro surgem novos desafios ligados à compreensão crítica, à percepção do contexto em que a informação foi produzida e disseminada, aspectos essenciais para a avaliação da mesma.(FERNANDEZ-VILLAVICENCIO, 2010, p. 126).

3. DESAFIOS CRESCENTES PARA AS BIBLIOTECAS DE ENSINO SUPERIOR

As bibliotecas de ensino superior têm, ao longo dos anos, adotado projetos e linhas de ação no sentido do desenvolvimento de competências de literacia de informação dos seus utilizadores, de forma a constituir uma comunidade de utilizadores autónomos e competentes no uso e gestão das fontes de informação e nas estratégias de descoberta da informação. A compreensão crítica dos processos inerentes à comunicação da ciência e aos meios de publicação formais e informais afigura-se hoje como uma das competências fundamentais para a aprendizagem em contexto académico e ao longo da vida, que se revela útil e relevante, mesmo após estes saírem da universidade. Farkas destaca, a este propósito, a ideia essencial da descoberta e construção do conhecimento baseados nas competências críticas ligadas à seleção e uso da informação: “for education to prepare students for the world they will need to learn in throughout their lives, it is necessary to shift from a focus on delivery of knowledge to discovery of knowledge” (2012, p. 84). É assim fundamental, para o sucesso académico e para a investigação, que o indivíduo desenvolva uma rede de competências sólidas, que se baseiem antes de tudo na percepção e compreensão crítica dos processos atualmente ligados à comunicação da ciência e sua publicação pelos meios formais e informais (ŠPIRANEC et al., 2010, p. 147). Esta abordagem é também salientada por Sidorko, ao referir que “our old library instruction approach was “here is everything you will need to know” but we changed this to “here are 3 things; you will have many questions as you go along; here are the ways you can ask those questions and learn when and how you need to.” So “questions” in the library will remain, but they will be of a different nature as tools become easier but the vagaries of information become more complex” (2012, p. 5). Face às novas e emergentes formas de comunicação da ciência e de gestão do conhecimento e os conceitos ligados ao bom uso da informação, torna-se crucial que as bibliotecas intervenham com formação de caráter presencial e *elearning* ligada à seleção de fontes de informação científica, à avaliação e bom uso da informação, à gestão de bibliografias e à utilização de ferramentas de análise bibliométrica. Deitering & Gronemyer chamam a atenção para a importância da compreensão do processo de *peer-review* por parte dos alunos, aspeto nuclear na publicação científica, considerando que os bibliotecários “can however be mindful of even the most basics explanations offered to students about what peer-review is and why scholars value the peer-reviewed information”(2011, p. 492). Os programas de literacia de informação tendem a ser cada vez mais centrados nas competências de avaliação da informação, de forma a permitir aos utilizadores perceber o

contexto em que a informação foi produzida e selecionar informação de carácter científico, revista por pares, num ambiente em que os meios de publicação e acesso à informação há muito deixaram de ser limitados à dita publicação formal, baseada nos mecanismos tradicionalmente utilizados para o controlo de autenticidade e fiabilidade científica.

4. BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO: ATRIBUIR CONTEXTO, CRIAR VALOR

As bibliotecas da UA servem uma vasta comunidade de mais de 18 mil potenciais utilizadores, distribuída por 16 departamentos, 4 escolas politécnicas, 14 unidades de investigação e 4 laboratórios associados. A diversidade que caracteriza a comunidade da UA implica uma estratégia abrangente no que diz respeito ao apoio ao utilizador, com recurso a diferentes abordagens e serviços em função das necessidades e a conteúdos adequados às diversas áreas científicas, mais ou menos complexos, disponíveis em diferentes formatos, plataformas e canais. Estas exigências implicam obviamente que os profissionais desenvolvam competências sólidas, muito ligadas à aplicação de ferramentas e tecnologias de informação e aos processos de comunicação de ciência e transmissão de informação. A Área de Recursos Eletrónicos e Apoio ao Utilizador tem, assim, como objetivos essenciais: facilitar o acesso aos serviços de informação e conteúdos eletrónicos selecionados; promover a compreensão dos recursos de informação junto da comunidade académica, fornecendo conteúdos e meios adequados ao desenvolvimento da literacia de informação dos utilizadores; assumir um papel mais ativo no processo de construção do conhecimento na UA, reforçando a vocação das bibliotecas como centros de recursos para a aprendizagem e investigação. Podemos afirmar que o desenvolvimento de formas adequadas de contribuir para o aumento de literacia de informação dos seus públicos, mediante abordagens simples e eficazes aos processos de pesquisa, seleção, tratamento e uso do que é hoje a informação de carácter científico disponível via Web, tem sido uma das vertentes essenciais de ação, sendo que o fator crítico de sucesso passa por acrescentar contexto à informação, através da exploração dos conceitos ligados à informação e de uma visão crítica sobre os mesmos. Esta estratégia tem como base três eixos fundamentais, a saber: a aposta permanente na formação contínua dos profissionais; a conceção e disseminação de conteúdos relevantes e adequados e sua atualização constante; a renovação de serviços com recurso às tecnologias emergentes que permita a redundância e integração dos pontos de acesso à informação e dos serviços.

4.1. FORMAÇÃO CONTÍNUA DOS PROFISSIONAIS

Conceber, produzir e integrar conteúdos de apoio à formação, aprendizagem e investigação de forma eficaz exige aos técnicos um conjunto de competências profissionais que passam pelo uso adequado das tecnologias emergentes ligadas à Web social e que implicam uma atualização constante, determinada em grande medida pela atitude: capacidade de adaptação, sentido de antecipação, espírito de decisão e de iniciativa. Só assim se poderá responder adequadamente aos desafios de integração e convergência dos serviços disponibilizados pelas bibliotecas com a prática dos docentes e as necessidades dos alunos e

investigadores: “Librarians must ensure that our students have the skills necessary to successfully navigate the information environment of tomorrow and, for many, that will require a major shift in our approach to teaching information literacy” (FARKAS, 2012, p. 92).

Cientes da relevância de uma formação contínua dos técnicos cujas atividades estão relacionadas com a formação de utilizadores e o serviço de referência e apoio a pesquisas, as bibliotecas da UA promovem regularmente ações de formação e atualização sobre os paradigmas que sustentam atualmente a informação académica em meio digital e partilhada em rede, especificamente ao nível dos conceitos, plataformas de acesso e mecanismos de avaliação. No início de 2012 é delineado um programa de formação interna de carácter presencial destinado à equipa de referência e formação de utilizadores das Bibliotecas da UA. Este programa designa-se “O nosso sucesso é o vosso sucesso: o serviço de formação e referência das bibliotecas da UA. Formação, atualização e partilha - 2012”, consta de cinco sessões com a duração de 2 horas e 30 minutos cada e consta dos seguintes tópicos:

- A comunicação da ciência e os meios de publicação digital. Temas abordados: o sistema tradicional de publicação científica: a revista científica, o livro científico e os *proceedings* de conferências científicas; O processo de *peer review* ou *refereeing* (revisão por pares); A mudança para o digital; Os novos modelos de subscrição e o *Open Access*; A literatura cinzenta e sua distribuição na Web
- À procura do contexto: a seleção de fontes de informação e o apoio aos utilizadores. Temas abordados: a informação científica e a literatura cinzenta ou não publicada; As fontes de informação: bases de dados de artigos científicos; repositórios de documentos digitais; sistemas agregadores.
- À procura do contexto: a avaliação da informação científica. Temas abordados: Contagem de citações; Revistas científicas e prestígio; Indicadores internacionais mais usados; Fator de impacto e *Eigenfactor*; *SCImago Journal Rank indicator* ; *H-index*;
- A gestão e organização de informação: gestores de referências bibliográficas;
- A linha de ação do Núcleo de Apoio ao Utilizador e as boas práticas a seguir: o serviço de referência e formação de utilizadores.

Uma das valências fundamentais deste programa passa pela partilha de experiências entre os vários elementos da equipa, sendo o formador um elemento do grupo. A formação contínua dos técnicos promovida internamente não se dirige apenas àqueles que desenvolvem atividades ligadas à formação de utilizadores e referência. Em 2011 teve início um programa de formação contínua em ambiente de *elearning* destinada aos técnicos que efetuam atendimento nos balcões das várias bibliotecas da rede. A primeira fase consistiu em três módulos temáticos, cada um com componente prática e que se focaram na informação digital e nos novos contextos e meios de acesso à mesma, tais como o paradigma do

Acesso Aberto, as tecnologias emergentes e a Web social, destacando as novas competências necessárias ao profissional de informação.

4.2. CONTEÚDOS RELEVANTES E ADEQUADOS

Perceber e compreender as características e especificidades das fontes de informação na Web e o contexto em que são produzidas de forma a desenvolver conteúdos e programas de formação adequados tem sido um dos pontos centrais de atuação no âmbito do apoio ao utilizador nas bibliotecas da UA. Neste sentido, tem-se vindo a investir nos últimos anos e de uma forma sistemática, no reforço da área de formação de utilizadores que passa pela reconfiguração dos conteúdos e abordagens das ações de formação realizadas por solicitação dos docentes e pela promoção de *workshops* temáticos de carácter avançado, destinados a grupos de utilizadores específicos sobre temas como as novas formas de comunicação da ciência e de gestão do conhecimento, o bom uso da informação. Destacamos dois aspetos: a exploração de ferramentas e plataformas baseadas na Web 2.0 e nas tecnologias emergentes, fundamentalmente nas vertentes de personalização de informação e mecanismos de atualização automática; a pesquisa e descoberta de informação de carácter científico nas bases de dados e outras fontes, que possa fornecer aos utilizadores meios para compreender e potenciar a sua utilização. Trata-se de privilegiar as questões ligadas à contextualização da informação científica, aos mecanismos que conferem prestígio à informação, à contagem de citações por artigo, aos processos formais de publicação, ao desenvolvimento do *Open Access* e dos repositórios institucionais e temáticos, à problemática da identificação de autoria em bases de dados e plataformas, aos mecanismos que hoje permitem uma descoberta de informação mais enriquecedora mediante, por exemplo, a consulta de itens relacionados em bases de dados bibliográficas, o acesso facilitado ao texto integral dos documentos digitais, o uso do *link* permanente ou a exportação automática de referências para um sistema de gestão de bibliografias. Em concreto, focamos aqui os conteúdos e a abordagem de duas tipologias de ações de formação promovidas em colaboração com os docentes, integradas no programa de formação de utilizadores das Bibliotecas da UA e que são agendadas ao longo do ano letivo por solicitação dos professores para grupos de alunos. Para os alunos de formação inicial, a sessão "Procurar, descobrir e usar informação" explora de forma básica um conjunto de tópicos essenciais ligados às fontes de informação académica para os alunos deste nível de ensino, de forma a abrir portas para uma utilização posterior de carácter mais especializado. Os conteúdos abordados nestas sessões presenciais, com a duração de duas horas, são os apresentados nas figuras 1 e 2.

Bibliotecas da Universidade de Aveiro



Follow

88 SlideShares
57 Followers

Aveiro, Aveiro, Portugal

www.ua.pt/sbidm/biblioteca/

Tutoriais e conteúdos de literacia de informação que se destinam a auxiliar todos os utilizadores no uso da informação disponível nas Bibliotecas da UA e nas bases de dados e plataformas digitais de informação bibliográfica.

[Twitter](#) [Facebook](#)

Followers (57)

Bibliotecas da Universidade de Aveiro

Embed

Procurar, descobrir e usar informação

tópicos a abordar:

1. "Separar o trigo do joio": o que devo saber antes de procurar informação
2. Procurar e descobrir informação académica
 - 2.1. Livros em papel e eletrónicos
 - 2.2. Artigos de revistas, papers de conferência e teses
Pesquisa por assunto
"Encontrar a agulha no palheiro" ou dicas para localizar informação
 - 2.3. O portal das Bibliotecas da UA

Bibliotecas Universidade de Aveiro - 2013

Share 2 / 44

Presentations 83

Documents 5

Videos 0

Figura 1. Sumário da sessão "Procurar, descobrir e usar informação" – parte 1

Bibliotecas da Universidade de Aveiro



Follow

88 SlideShares
57 Followers

Aveiro, Aveiro, Portugal

www.ua.pt/sbidm/biblioteca/

Tutoriais e conteúdos de literacia de informação que se destinam a auxiliar todos os utilizadores no uso da informação disponível nas Bibliotecas da UA e nas bases de dados e plataformas digitais de informação bibliográfica.

[Twitter](#) [Facebook](#)

Followers (57)

Bibliotecas da Universidade de Aveiro

Embed

Procurar, descobrir e usar informação

tópicos a abordar:

3. "Sobre ombros de gigantes": o bom uso da informação
 - 3.1. Evitar o plágio
 - 3.2. Citação e referência bibliográfica
 - 3.3. Gestores de referências bibliográficas:
EndNote, EndNote Web, Mendeley, Zotero
4. As bibliotecas da UA: espaços e serviços

Bibliotecas Universidade de Aveiro - 2013

Share 3 / 44

Presentations 83

Documents 5

Videos 0

Figura 2. Sumário da sessão "Procurar, descobrir e usar informação" – parte 2

A ação de formação "Seleção de fontes de informação científica" é oferecida aos grupos de alunos de mestrado e doutoramento e foca-se essencialmente na caracterização da informação científica e das fontes disponíveis para pesquisa, descoberta em função das áreas de conhecimento. Tem como objetivo global identificar as ferramentas de pesquisa disponíveis via Web e conhecer as suas funcionalidades, vantagens e desvantagens, de modo a tirar delas o melhor partido em trabalhos académicos e de investigação e tem como tópicos essenciais os apresentados na figura 3.

Bibliotecas da Universidade de Aveiro

Follow
88 SlideShares
57 Followers

Aveiro, Aveiro, Portugal
www.ua.pt/sbidm/biblioteca/
Tutoriais e conteúdos de literacia de informação que se destinam a auxiliar todos os utilizadores no uso da informação disponível nas Bibliotecas da UA e nas bases de dados e plataformas digitais de informação bibliográfica.
Twitter Facebook
Followers (57)

Seleção de fontes de informação científica

■ Sumário:

- **A informação científica**
 - artigos científicos, capítulos de livros científicos
- **A literatura cinzenta ou não publicada:**
 - teses de doutoramento, mestrado, *preprints*, *papers* conferência
- **As fontes de informação**
 - bases de dados de artigos científicos
 - repositórios de documentos digitais, institucionais ou temáticos
 - sistemas agregadores

Bibliotecas da Universidade de Aveiro | 2013

Presentations 83
Documents 5
Videos 0

Figura 3. Sumário da sessão "Seleção de fontes de Informação Científica"

As práticas, os meios e mecanismos de publicação científica variam em função das diferentes áreas de conhecimento e práticas de investigação, variando assim também as plataformas e estratégias para pesquisa e descoberta de informação. Por estas razões, os conteúdos, bases de dados e outros recursos a explorar são sempre adaptados à área científica, ao curso e à disciplina de cada grupo de formandos.

4.3. RENOVAÇÃO DE SERVIÇOS E REDUNDÂNCIA

As tecnologias emergentes ligadas à atualização de informação, à integração de widgets e aplicações em plataformas Web, ao acesso à informação através de dispositivos móveis são, nos dias de hoje, oportunidades determinantes para as bibliotecas de ensino superior no âmbito do desenvolvimento de novos serviços de apoio ao utilizador. O uso adequado da tecnologia para melhor chegar aos utilizadores mediante a criação de serviços inovadores constituem-se como portas abertas para a afirmação das bibliotecas como elementos fundamentais no processo de ensino, aprendizagem e investigação no contexto académico. O investimento recente das Bibliotecas da UA na elaboração de conteúdos de apoio e desenvolvimento de serviços de carácter especializado tem-se revelado profícuo na proximidade com os utilizadores e no contributo junto da comunidade ao nível disseminação e uso adequado das fontes de informação. Esta estratégia integrada de serviços, coleções e conteúdos, tem como base uma metodologia flexível e de adaptação constante aos projetos que emanam da própria comunidade bem como às ferramentas Web 2.0 e aplicações e dispositivos móveis. Baseia-se num conceito de flexibilidade e abrangência, tendo como elementos fundamentais o utilizador, as bibliotecas, o novo ambiente de ensino e aprendizagem, os serviços e as plataformas de comunicação e partilha. Destacamos de seguida alguns dos serviços mais relevantes:

- O projeto "A biblioteca nas tuas mãos"
 - Face aos modelos de acesso e aos novos formatos de disponibilização de informação baseados nas tecnologias móveis, torna-se imperioso que as bibliotecas de ensino superior adaptem os

seus sistemas de informação e serviços a estas tecnologias de evolução rápida. O desenvolvimento de novos serviços adequados às tecnologias móveis ou a construção da chamada *Mobile Library* são de facto um imperioso desafio para as bibliotecas face às novas formas de construção do conhecimento. Neste contexto, teve início em 2012 um serviço designado “A Biblioteca nas Tuas Mãos”, que inclui uma série de ações que passam pela configuração de serviços e plataformas para potenciar o uso que os utilizadores fazem dos recursos e serviços disponibilizados, tais como a criação do portal Web das Bibliotecas UA em formato *mobile*, a configuração do catálogo bibliográfico e do blogue “A Biblioteca em Forma” e a implementação de serviços nas salas de leitura das bibliotecas com recurso à tecnologia QR Codes. De destacar, ainda no âmbito deste projeto, a exploração e seleção das versões *mobile* dos recursos e fontes de informação e a sua disponibilização e divulgação aos utilizadores no site Web. Como desafios futuros perspetiva-se: atualização regular do serviço através de criação de novos conteúdos e atualização do site *mobile*; exploração de fontes de informação em formato *mobile*; implementação, divulgação e acompanhamento da versão *mobile* do sistema integrador de descoberta da UA; avaliação do uso e impacto do serviço junto dos utilizadores.

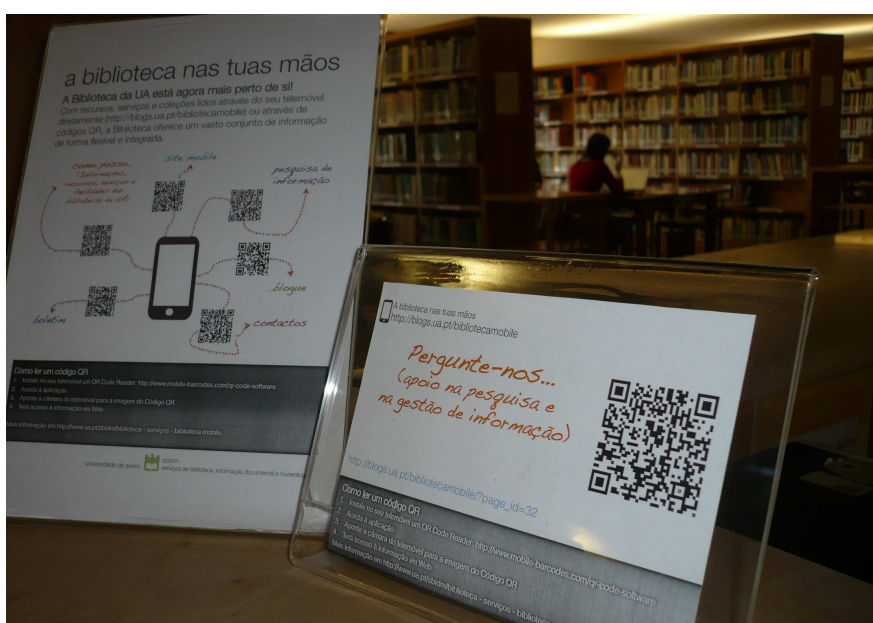


Figura 4. Imagem de cartazes do serviço «A Biblioteca nas tuas mãos»

- Boletim temático “ A Biblioteca Informa”

Trata-se de um dos meios de divulgação e partilha de conteúdos mais amplamente utilizados, com publicação regular de quatro números por ano. No seguimento de uma estratégia de adequação de conteúdos e serviços aos vários públicos, em função de necessidades específicas, compõe-se de números temáticos e atualmente tem como base o *software* Wordpress, que permite mais flexibilidade na produção de conteúdos e organização temática,

contribuindo para uma maior dinamização. No âmbito de um plano global, que inclui a disseminação de informação através da Web, salientamos com especial relevância a estratégia de partilha e divulgação desta publicação através dos vários canais em uso, que resulta numa redundância dos pontos de acesso, potenciando a consulta por parte dos utilizadores e a sua visibilidade junto de outros públicos. Um dos meios de divulgação e partilha utilizado é a plataforma Web ISSUU.



Figura 5. Página inicial do Boletim «A Biblioteca Informa»

- DALI – Divulgação, Apoio e Literacia de Informação – tendo como base e meio essencial de divulgação o equipamento LCD disponível no hall do edifício da Biblioteca da UA, este serviço prevê a divulgação dos espaços, recursos e serviços e a promoção de competências de literacia de informação junto da comunidade. A edição de conteúdos vídeo é realizada via plataforma Youtube.



Figura 6. Logotipo do serviço DALI

CONCLUSÃO

As constantes e rápidas evoluções na tecnologia, nos sistemas de informação e nas plataformas de

acesso a conteúdos digitais baseadas em redes de informação têm contribuído para que, em ambiente acadêmico, se observe um fenómeno algo paradoxal, já que a abundância de informação e a rápida proliferação de recursos digitais tornam o processo de recolha e seleção de informação mais exigente e implicam um conjunto de competências sólidas, nomeadamente ao nível da contextualização da informação científica e dos mecanismos que conferem prestígio à informação. De forma a responder adequadamente aos desafios de integração e convergência dos serviços disponibilizados pelas bibliotecas com a ação dos docentes e necessidades dos alunos e investigadores, as bibliotecas de ensino superior deparam-se com desafios fundamentais ligados à formação e atualização contínua dos técnicos e ao desenvolvimento de conteúdos e programas de formação de utilizadores adequados às reais necessidades dos alunos e investigadores.

FONTES DE INFORMAÇÃO

DAVIS, Nathaniel - Information Overload, Reloaded [em linha]. American Society for Information Science and Technology. [Consult. 27-04-2012]. Disponível em:<WWW:http://www.asis.org/Bulletin/Jun-11/JunJul11_Davis.html>.

DEITERING, Anne-Marie; GRONEMYER, Kate - Beyond Peer-Reviewed Articles: Using Blogs to Enrich Students' Understanding of Scholarly Work. portal: Libraries and the Academy. ISSN 1530-7131. Vol. 11, n.º 1 (2011), p. 489-503.

EDUCATION FOR CHANGE - Researchers of Tomorrow: The research behaviour of Generation Y doctoral students. JISC/British Library, 2012.

FARKAS, Meredith - Participatory technologies, pedagogy 2.0 and information literacy. Library Hi Tech. ISSN 0737-8831. Vol. 30, n.º 1 (2012), p. 82-94.

FERNANDEZ-VILLAVICENCIO, Nieves González - Helping students become literate in a digital, networking-based society: A literature review and discussion. The International Information & Library Review. ISSN: 1057-2317. Vol. 42, nº2 (2010), p. 124-136.

HEAD, Alison; EISENBERG, Michael - College students eager to learn but need help negotiating information overload. The Seattle Times. 2011. Disponível em WWW:<http://seattletimes.com/html/opinion/2015227485_guest05head.html>.

HEAD, Alison; EISENBERG, Michael - Finding context: What Today's College Students Say about Conducting Research in the Digital Age. Washington: The Information School - University of Washington, 2009.

SIDORKO, Peter- Does Generation Google REALLY Need Us?: World Library and Information Congress. Helsinki: IFLA - International Federation of Library Associations and Institutions 2012.

ŠPIRANEC, Sonja; ZORICA, Mihaela - Information Literacy 2.0: hype or discourse refinement? Journal of Documentation. ISSN 0022-0418. Vol. 66, n.º 1 (2010), p. 140-145.

SUN, H. C.; Chen, K.; Tseng, C. - Role changing for librarians in the new information technology era. New Library World. ISSN: 0307-4803. Vol. 112, nº 7 (2011), p. 321-333.

